

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 57 - 01/11/2025 - Ano C - São Lucas

TODOS OS SANTOS, solenidade

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA



Orientação Litúrgica: Pode-se colocar em destaque (não sobre o altar nem em frente do Ambão) a imagem do(a) padroeiro(a) e dos santos de devoção da comunidade.

A santidade é dom de Deus e resposta do homem à iniciativa divina. Hoje em uma só festa celebram-se, junto com os santos canonizados, todos os justos de toda raça e nação, cujos nomes estão escritos no livro da vida. Nesta celebração, confessamos nossa fé em Deus, pois somente Ele é Santo. Reunidos como assembleia litúrgica, somos chamados a acolher o amor do Pai que nos santifica e nos salva. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Glória ao nosso Deus

DR

1. Quando a Igreja se levanta, para e exaltar o nome do Senhor Jesus. O céu e a terra em harmonia, irão cantar o nome do Senhor Jesus.

O Espírito de Deus ao nosso encontro vem e os anjos se levantam pra cantar também. Amém, glória ao nosso Deus, Santo é o nosso Deus, Aleluia. Amém, glória ao nosso Deus, Santo é o nosso Deus, Aleluia.

2. Nos louvores Deus habita, vamos provar desta presença do Senhor. Sinta que em nosso meio está Jesus o nosso Deus dominador.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 104,3-4

Alegremo-nos todos no Senhor, celebrando este dia festivo em honra de todos os Santos. Nesta solenidade os Anjos se alegram e convosco dão glória ao Filho de Deus.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

P.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: **OREMOS:** *(Silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, que nos permitis celebrar os méritos de todos os vossos santos numa única festa, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a desejada abundância da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: *Proclamemos a santidade de Deus e manifestação da sua vida na nossa vida por seu Filho Jesus. A verdadeira felicidade e bem-aventurança é alcançada por aqueles que se deixam moldar pela Palavra de Deus. Ouçamos com atenção.*

6. PRIMEIRA LEITURA

Ap 7,2-4.9-14

Leitura do Livro do Apocalipse de São João:

Eu, João, ²vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: ³"Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus". ⁴Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. ⁹Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. ¹⁰Todos proclamavam com voz forte: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro". ¹¹Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos, e dos quatro Seres vivos, e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: ¹²"Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém". ¹³E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: "Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?" ¹⁴Eu respondi: "Tu é que sabes, meu senhor". E então ele me disse: "Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro". – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 23(24)

R.: É assim a geração dos que procuram o Senhor!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, o mundo inteiro com os seres que o povoam; porque ele a tornou firme sobre os mares, e sobre as águas a mantém inabalável.

R.: É assim a geração dos que procuram o Senhor!

2. “Quem subirá até o monte do Senhor, quem ficará em sua santa habitação?” “Quem tem mãos puras e inocente o coração, quem não dirige sua mente para o crime. -R

3. Sobre este desce a bênção do Senhor e a recompensa de seu Deus e Salvador”. “É assim a geração dos que o procuram, e do Deus de Israel buscam a face”. -R

8. SEGUNDA LEITURA

1Jo 3,1-3

Leitura da Primeira Carta de São João:

Caríssimos: ¹Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. ²Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. ³Todo o que espera nele purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 11,28

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Vinde a mim todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

10. EVANGELHO

Mt 5,1-12a

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ²e Jesus começou a ensiná-los: ³“Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. ⁴Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹Bem-aventurados os que promovem a paz, por-

que serão chamados filhos de Deus. ¹⁰Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. ¹¹Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ^{12a}Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”. – Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se inclinam até as palavras “se fez homem”)* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, na solenidade que nos une a todos os Santos, peçamos Àquele que pode saciar a nossa fome de santidade e de vida, e digamos com alegria:

T.: Santificai, Senhor, a vossa Igreja.

1. Pela santa Igreja de Deus, para que, no dia da manifestação de Jesus Cristo, apareça resplandecente em todos os seus membros, rezemos ao Senhor.

2. Pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que venham um dia a contemplar no Céu Àquele que na terra os chamou ao seu serviço, rezemos ao Senhor.

3. Pelos que regem os destinos das nações, para que Deus lhes dê o dom da sabedoria, da prudência, do desapego e da verdade, rezemos ao Senhor.

4. Pelos que andam cansados e oprimidos, para que sintam a presença de Jesus e n'Ele encontrem descanso, alívio e força, rezemos ao Senhor.

(outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Deus eterno e onipotente, dignai-Vos ouvir as nossas súplicas e conduzir-nos, pelo vosso Espírito, para a bem-aventurança que nos prometeis. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Senhor, vos ofertamos

Letra: Cornélio R. Neto e Joaquim X. Coutinho

1. Senhor, vos ofertamos, em súplice oração, o cálice com vinho, e, na patena, o pão; o cálice com vinho, e, na patena, o pão.

2. O pão vai converter-se na carne de Jesus, e o vinho será o sangue, que derramou na cruz; e o vinho será o sangue, que derramou na cruz.

3. Senhor, vos damos tudo: nosso pesar e gozo, nossa alegria e dores, trabalhos e repouso; nossa alegria e dores, trabalhos e repouso.

4. A voz do sacerdote que é a nossa voz, vos dá a hóstia viva, que somos todos nós; vos dá a hóstia viva, que somos todos nós.

5. Amigos e parentes, os vivos e defuntos, em torno à vossa mesa estamos sempre juntos; em torno à vossa mesa estamos sempre juntos.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, possam agradar-vos as oferendas apresentadas em honra de todos os santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, experimentemos sua solicitude pela nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

MR, p. 545

PREFÁCIO: A Jerusalém celeste

MR, p. 843

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis hoje festejar vossa cidade, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde a assembleia de nossos irmãos e irmãs canta eternamente o vosso louvor. Para esta cidade, peregrinos e guiados pela fé, nos apressamos jubilosos, compartilhando a alegria dos membros mais ilustres da Igreja, que nos concedeis como exemplo e auxílio para nossa fragilidade. Por isso, em união com os anjos e todos os santos nós vos glorificamos, cantando (dizendo) o vosso louvor a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Mistério da fé!



T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos torne-mos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: O Senhor nos comunicou seu Es-

pírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não o-lheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



19. CANTO DE COMUNHÃO

Comungar pra viver Joel Elói Franz

1. Ao recebermos, Senhor, tua presença sagrada pra confirmar teu amor, faz de nós Tua morada. Surge um sincero louvor, brota a semente plantada faz-nos seguir teu caminho sempre trilhar tua estrada.

Desamarrem as sandálias e descansem, este chão é terra santa, irmãos meus! Venham, orem, comam, cantem, venham todos e renovem a esperança no Senhor.

2. O filho de Deus com o Pai e o Espírito Santo, nesta Trindade um só ser, que pede a nós sermos santos. Dai-nos, Jesus, teu poder de se doar sem medidas, deixa que compreendamos que este é o sentido da vida

3. Ao virmos te receber, nós te pedimos, ó Cristo, faze vibrar nosso ser, indo ao encontro ao Pai Santo. Sem descuidar dos irmãos, mil faces da tua face, fazes que o coração sinta a força da caridade.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO
Mt 5,8-10

Bem-aventurados os corações puros, porque eles verão a Deus. Bem-aventurados os que constroem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

20. CANTO DE PÓS-COMUNHÃO
(opcional)

Deus consagrou um povo escolhido, o amou profundamente desde toda a eternidade. Para ser sal e luz, gerar Cristo Jesus no seio da humanidade. Hoje somos este povo tão amado, Deus nos chama a viver o seu amor. Nos convida a todo instante sem cessar e pede a nós: sede santos. Sede santos, esta é minha vontade, sede santos é o que eu mais quero. Sede santos, esta é minha vontade, sede santos é o que eu mais quero.

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus, nós vos adoramos e admiramos em todos os santos, porque só vós sois o Santo, e imploramos a vossa graça para que, santificados na plenitude do vosso amor, passemos desta mesa de peregrinos ao banquete da pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Ritos Finais

22. AVISOS DA COMUNIDADE

23. BÊNÇÃO SOLENE

(De Todos os Santos -MR, p. 587).

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus, glória e exultação dos Santos, que vos deu a graça de tão exímios intercessores, vos abençoe hoje e para sempre.

T.: Amém.

P.: Libertos por sua intercessão dos males presentes, e estimulados pelo exemplo de suas vidas santas, estejais constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

T.: Amém.

P.: E assim, com todos eles, vos seja dado gozar a felicidade daquela pátria, na qual a Igreja exulta eternamente pela comunhão gloriosa de seus filhos como os cidadãos do céu.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (Opcional)

Segura na mão de Deus

Letra e Música: Nelson Monteiro da Silva

1. Se as águas do mar da vida quiserem te afogar, segura na mão de Deus e vai! Se as tristezas desta vida quiserem te sufocar, segura na mão de Deus e vai!

Segura na mão de Deus. Segura na mão de Deus, pois ela, ela te sustentará. Não temas, segue adiante e não olhes para trás, segura na mão de Deus e vai.

2. Se a jornada é pesada e te cansas da caminhada, segura na mão de Deus e vai! Orando, jejuando, confiando e confessando, segura na mão de Deus e vai!

3. O Espírito do Senhor sempre te revestirá, segura na mão de Deus e vai! Jesus Cristo prometeu que jamais te deixará, segura na mão de Deus e vai!

ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Reflexão

Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro.

Celebrando a festa de todos os san-

tos, nós nos fortalecemos, impulsionamos nossa fé, sentimo-nos encorajados a permanecer fiéis a Deus e firmes na esperança de um dia também alcançarmos a nossa salvação.

Na primeira leitura, a Palavra de Deus nos convida a refletir sobre a visão de João, onde ele ressalta a vitória e santidade de todos os que não se entregaram às seduções do mundo e do pecado, mas "alvejaram suas vestes no sangue do cordeiro". O magistério da Igreja nos ensina que este número de 144.000, como também essa multidão dos "marcados" na frente e revestidos de vestes brancas, representa a universalidade da Salvação. Ela é destinada a todos que buscam incansavelmente a santidade desejada por Deus. Por isso São Paulo nos diz na segunda leitura que: mesmo sendo filhos de Deus e o somos aqui nesta terra, porque pelo batismo somos inseridos nesta paternidade Divina, ainda não nos foi manifesto realmente aquilo que Deus tem para nós na eternidade. Caríssimos, ao contemplarmos essa visão de João e termos como exemplos a vida de tantos santos dados a nós pela igreja, devemos identificarmo-nos como cidadãos do céu, devemos lembrar que de Deus viemos e para Deus temos que voltar, e não podemos nos deixar seduzir pelas tentações deste mundo, que visa nos privar desta visão retratada no livro do Apocalipse.

É essa esperança de herdar o Reino do Céu que o evangelho quer nos ensinar. É exatamente essa perseverança que temos que cultivar. As bem-aventuranças nos ensinam, mesmo que no mundo de hoje padecemos devido à pobreza, aflições, fome, perseguições, valerá a pena resistir, suportar e viver uma vida desapegada deste mundo que passa e decididamente sermos imitadores de Cristo na santidade, na mansidão, exercendo a misericórdia para com todos, sendo portadores da paz de nosso Senhor Jesus Cristo.

Amados irmãos, não percamos nosso objetivo que é a Salvação por meros prazeres passageiros e nos comportando com indiferença com as coisas de Deus, mas nos dediquemos a uma vida de conversão e santificação mediante uma vida sacramental assídua e honesta onde, confessando nossos pecados e através da Santíssima Eucaristia, possamos também ir alvejando nossas vestes para também alcançarmos o céu.

A Deus, que é Pai, que nos criou e nos predestinou ao céu, a Jesus Cristo, que derramou seu sangue na cruz para fazerem-nos cidadãos do céu, e ao Espírito Santo que nos santifica, toda honra, toda glória por todos os séculos. Amém.

Diacono Daniel de Jesus da Silva
Paróquia São José Operário



REALIZE seu SONHO!
Tenha UM DIPLOMA com a marca
CATÓLICA no seu currículo
VESTIBULAR 2025-2

**FAÇA SUA TRANSFERÊNCIA
PARA A CATÓLICA
E GANHE ATÉ 80%
DE DESCONTO**

INSCREVA-SE AGORA





COMISSÃO
DIOCESANA
DE LITURGIA
DIOCESE DE ANÁPOLIS (GO)

Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesadeanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - ☎ (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - Centro - Anápolis - GO